

Produção de hortigranjeiros: onde está o perigo?
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2003

Cód. Acervo: 41011

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/41011>

Documento gerado em: 07/11/2018 17:47

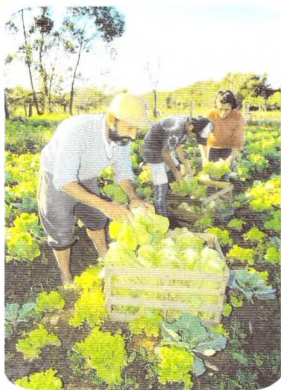
O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

**PRODUIZ HORTIGRANJEIROS
LIVRES DE CONTAMINANTES
QUÍMICOS E BIOLÓGICOS
É COMPROMISSO QUE
O PRODUTOR RURAL CONSCIENTE
DEVE TER COM A POPULAÇÃO**



“É obrigação de todo cidadão respeitar a legislação e não causar a poluição do meio ambiente”.

Conheça a legislação sobre agrotóxico (Lei 7.802/89 e Decreto 4.074/00), que trata também da triplíce lavagem, destino final de resíduos e das embalagens vazias.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE HORTIGRANJEIROS NO RS

Melhores informações com:



CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SETOR DE ALIMENTOS



Prefeitura Municipal de Porto Alegre



Governo do
Rio Grande do Sul
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO

Site da EMATER/RS: www.emater.tche.br

QUALIDADE
E SEGURANÇA
ALIMENTAR

PRODUÇÃO
DE
HORTIGRANJEIROS

ONDE ESTÁ
O PERIGO?

De 1999 a 2002, foram feitas 712 análises de produtos hortigranjeiros. 30% estavam contaminados por agrotóxicos, coliformes e parasitas. Estas contaminações podem causar diarreia, vômitos, cólicas, hepatite, intoxicação alimentar, complicações respiratórias e neurológicas.

O PERIGO PODE ESTAR NA ÁGUA

80% das doenças que acometem o ser humano são transmitidas através da água contaminada por esgoto cloacal, dejetos de criações de animais ou resíduos de agrotóxicos.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Utilizando somente água limpa.
- Fazendo irrigação por gotejamento, ao invés de aspersão.
- Lavando hortaliças com água tratada em tanque apropriado.
- Consultando um técnico em relação ao tratamento da água.
- Protegendo as fontes naturais e poços destinados ao abastecimento de água para irrigação ou uso doméstico.
- Dispondo de instalações sanitárias e pocilgas em local apropriado para o destino das fezes, esgotos cloacais e águas servidas.

O PERIGO PODE ESTAR NOS AGROTÓXICOS

Os agrotóxicos podem causar desde um simples mal-estar, dor-de-cabeça, enjôo, vômitos, diarreia, alergias, tontura, febre, lesões no fígado, rins, estômago e intestinos, esterilidade, tumores e, inclusive, causar até a morte do ser humano.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Utilizando os equipamentos de proteção individual.
- Conhecendo e aplicando apenas agrotóxicos registrados e permitidos para cada cultura e com a orientação do técnico de sua confiança.
- Cumprindo o intervalo de segurança (prazo de carência) após a aplicação do agrotóxico.
- Fazendo a tripla lavagem da embalagem vazia de agrotóxico.
- Abastecendo os equipamentos de pulverização em locais adequados.

O PERIGO PODE ESTAR NA MATÉRIA ORGÂNICA

Fezes humanas e esterco não curtido podem conter fungos, bactérias e parasitos intestinais.



EVITE ESTES PROBLEMAS

- Usando matéria orgânica compostada para adubar o solo.
- Cuidando da destinação final adequada dos dejetos animais e humanos.



O PERIGO PODE ESTAR NAS EMBALAGENS

As embalagens podem estar contaminadas por fezes ou urina de ratos e outros animais.

EVITE ESTES PROBLEMAS

- As embalagens podem ser descartáveis ou retornáveis, desde que sejam limpas e desinfetadas.